



Ana Carolina Teixeira Delgado

**Seringueiros: da luta pela terra
à proteção da floresta tropical.**

**Um estudo sobre o processo de
transnacionalização do movimento.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Relações Internacionais da
PUC-Rio.

Orientador: José Maria Gómez

Rio de Janeiro, julho de 2006



Ana Carolina Teixeira Delgado

**Seringueiros: da luta pela terra
à proteção da floresta tropical.
Um estudo sobre o processo
de transnacionalização do movimento.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

José Maria Gómez
Orientador
PUC-Rio

Andrea Ribeiro Hoffmann
PUC-Rio

Mauro Willian Barbosa de Almeida
Unicamp

João Franklin Abelardo Pontes Nogueira
Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Carolina Teixeira Delgado

Graduou-se em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2002. Pesquisadora do Observatório Político Sul-Americano (OPSA), vinculado ao Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj) desde fevereiro de 2006.

Ficha Catalográfica

Delgado, Ana Carolina Teixeira

Seringueiros: da luta pela terra à proteção da floresta tropical: um estudo sobre o processo de transnacionalização do movimento / Ana Carolina Teixeira Delgado ; orientador: José Maria Gómez - Rio de Janeiro : PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais , 2006.

152 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações Internacionais - Teses. 2. Movimentos transnacionais. 3. Seringueiros. 4. Identidade. 6. Ambientalismo. I. Gómez, José Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

Agradeço a minha família, pelo constante apoio para a realização deste trabalho.

Ao meu orientador, José Maria Gómez, pelas sugestões e incentivos durante a preparação do projeto de pesquisa e desta dissertação.

A Mônica Hertz, pelas sugestões quando da elaboração do projeto.

A Andrea Ribeiro Hoffmann e Mauro Willian Barbosa de Almeida, pela disponibilidade em participar da banca examinadora.

Aos funcionários do Departamento do Instituto de Relações Internacionais – em especial, a Maria Helena Marques – e do Núcleo de Documentação deste Instituto. Agradeço, ainda, aos funcionários da Biblioteca da PUC-Rio, principalmente, a Sônia Gabriel.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo suporte financeiro.

Ao Governo do Estado do Acre, por haver me possibilitado a viagem ao referido estado.

A Roberto Ferreira da Silva e Alexandre Tostes, pelo auxílio quando de minha visita ao Acre.

A Raimundo de Barros, Nilson Teixeira Mendes, Francisco de Assiz e "Bóca", pelas entrevistas concedidas.

A Elder Andrade de Paula, pelo auxílio, troca de idéias e pelos trabalhos gentilmente cedidos quando de minha estadia no Acre.

A Carlos Walter Porto Gonçalves, por me haver disponibilizado sua tese de

doutorado.

Aos colegas da turma de mestrado do ano de 2004, em especial, a Cristina Alexandre, Ivi Elias e Mariana Montez Carpes, pelos debates e pela troca de idéias.

Aos colegas de trabalho do Observatório Político Sul-Americano.

Aos meus amigos, pela compreensão.

Resumo

Delgado, Ana Carolina Teixeira; Gómez, José Maria. **Seringueiros: da luta pela terra à proteção da floresta tropical**. Rio de Janeiro, 2006. 152p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O movimento dos seringueiros tem sido interpretado como um movimento local, que eclodiu no Brasil em torno de questões fundiárias. Naquele período, a Amazônia passava por um processo de "modernização", marcado pela implementação de projetos respaldados por instituições internacionais, prejudicando a situação dos seringueiros. Inicialmente, estes atores mobilizaram-se pelos seus direitos pela terra. Mas sua percepção alterou-se nos anos 80, na medida em que entraram em contato com atores externos ao movimento e formaram redes transnacionais em torno de uma questão entendida à época como um problema global: o desmatamento da floresta tropical. Estas redes trabalharam juntas em campanhas, pressionando o governo brasileiro por meio de instituições internacionais com o objetivo de preservar a Amazônia. O objetivo deste estudo é analisar o processo de transnacionalização do movimento dos seringueiros, considerando-se a relação entre o local e o global, bem como a construção de identidade entre os atores envolvidos em tal processo.

Palavras-chave

Movimentos transnacionais – Globalização – Seringueiros – Identidade – Ambientalismo

Abstract

Delgado, Ana Carolina Teixeira; Gómez, José Maria (Advisor). **Rubber tappers: from land struggle to the protection of the tropical forest.** Rio de Janeiro, 2006. 152p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The rubber tappers' movement has been interpreted as a local movement that eclosed in Brazil during the 70's around land right issues. Amazonia in that period was going through a process of "modernization", marked by the implementation of projects supported by international institutions, making worse the situation of the rubber tappers. Initially, those actors mobilized for their rights to have lands. But their perception changed by the 80's, as they got in contact with some actors external to that movement and formed transnational networks around an issue understood at that time as a global problem: the deforestation of the rain forest. Those networks worked together in campaigns, targeting Brazilian government through international institutions so as to preserve Amazonia. The object of this study is to analyse the process of transnationalization of the rubber tappers' movement, considering the local-global relation and the construction of identity among the actors involved on such process.

Keywords

Transnational movements – Globalization – Rubber tappers – Identity – Environmentalism

Sumário

1. Introdução	11
2. Movimentos sociais e seu componente transnacional	16
2.1. Introduzindo o tema	16
2.2. Da dimensão transnacional	17
2.3. Do(s) processo(s) de transnacionalização	24
2.4. Transnacional ou global?	54
2.5. Conclusão	63
3. Os seringueiros em movimento	67
3.1. Introdução	67
3.2. As origens do movimento	68
3.2.1. Novos atores aderem à luta	77
3.2.2. Das divergências internas à construção de uma identidade própria	86
3.3. Conclusão	100
4. Os seringueiros ganham o mundo	102
4.1. Introdução	102
4.2. Seringueiros: entre a identidade própria e a construção de uma outra identidade	103
4.2.1. Os seringueiros e o ambientalismo	112
4.3. De volta ao localismo?	128
4.2. Conclusão	136
5. Conclusão	139
6. Referências Bibliográficas	143

Lista de abreviaturas e siglas

Basa - Banco da Amazônia S.A.

BCA - Banco de Crédito da Amazônia S.A.

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

Caex - Cooperativa Agroextrativista de Xapuri

CEBs - Comunidades Eclesiais de Base

Cedop - Centro de Documentação Popular

Cimi - Conselho Indígena Missionário

CNS - Conselho Nacional de Seringueiros

Coapai - Cooperativa Agropecuária do Alto Iaco

Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

CPT - Comissão Pastoral da Terra

CTA - Centro de Trabalhadores Amazônicos

CUT - Central Única dos Trabalhadores

EDF - *Environment Defense Fund*

Faeac - Federação de Agricultura do Estado do Acre

Fetacre - Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Acre

IEA - Instituto de Estudos Amazônicos

Incrá - Instituto Nacional de Reforma Agrária

IUCN - *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources*

MDB - Movimento Democrático Brasileiro

MS - movimentos sociais

MSG - movimentos sociais globais

NMS - novos movimentos sociais

PAD - Projeto(s) de Assentamento Dirigido

Paes - Projeto(s) de Assentamento(s) Extrativista(s)

PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Polonoroeste - Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil

Probor - Programa de Incentivo à Borracha Vegetal

PT - Partido dos Trabalhadores

Resex - reservas extrativistas

Sema - Secretaria Especial de Meio Ambiente

Sisnama - Sistema Nacional de Meio Ambiente

Sudam - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

SPVEA - Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia

STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Ufac - Universidade Federal do Acre

Unep - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

WWF - *World Wildlife Fund*